

PERFIL DE PACIENTES COM CRANIOSSINOSTOSES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DEFORMIDADES CRANIOFACIAIS

Antonio Rebello Horta Gorgen, Anaís Back da Silva, Bruno Ismail Splitt, Juliana Mezari Carbajal, Marcos Vinícios Razera, Ciro Paz Portinho, Livia Zart Bonilha, Eduardo Antonio Dalberto, Gustavo Juliani Faller, Emerson Rogerio Morello, Antonio Carlos Pinto Oliveira, Rinaldo de Angeli Pinto, Marcus Vinicius Martins Collares

Introdução: As craniossinostoses são malformações congênitas decorrentes do fechamento precoce das suturas craniofaciais. Elas acarretam deformidades ósseas para compensação disso, acarretando muitas vezes alterações funcionais, com prejuízo neurológico. **Objetivo:** Caracterizar uma população de pacientes com craniossinostoses. **Materiais e Métodos:** Revisão de uma série retrospectiva de casos realizados nos últimos 10 anos no serviço de referência no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Foram estudados 74 pacientes, sendo que 70,2% (52) eram do sexo masculino, com idade média de início de acompanhamento de 2,7 anos e atualmente de 6,8 anos. Os pacientes eram sindrômicos em 17,6% (13) dos casos. As síndromes associadas foram: dismorfias, goldberg, rieger, angelman, síndrome C (3 casos), fryns, arnold-chiari II, del 9p, disostose craniofacial, trissomia parcial 6p e goltz. Havia retardo de desenvolvimento neuropsicomotor em 28,4% (21). Os pacientes foram operados com idade mediana de 12 anos (média = 18,2 +/-13,7 anos). **Conclusão:** A amostra apresentada apresenta uma prevalência considerável de casos sindrômicos e daqueles já com algum grau de retardo mental estabelecido. A idade média dos pacientes operados está acima daquela considerada ideal – até 6 meses – e pode representar uma dificuldade do sistema de saúde em otimizar o atendimento.